



Jornal do Sintcom-PR



n°24 | Janeiro 2016 |

Resistência com a base - Gestão 2013/2016 |

www.sintcompr.org.br

2016 começa com luta: greve dos trabalhadores de Umuarama e região conquista vitórias

Postal Saúde é precarização!

Os trabalhadores do Paraná fizeram 43 dias em greve contra a Postal Saúde em 2014 e não foi à toa! Estamos vendo na prática que a Postal Saúde significa precarização. Por isso, devemos ir à luta pelo retorno imediato da vinculação do CorreiosSaúde ao RH da empresa, como era antes.

Os Correios estão brincando com a nossa saúde, de nossos filhos e pais. Não podemos mais aturar esse tipo de atitude, precisamos mobilizar a categoria para uma greve forte, nacional e unificada!

Greve em Dois Vizinhos

Os trabalhadores nos Correios do sudoeste do Paraná também foram à luta! Eles fizeram, no dia 15 de dezembro, uma grande mobilização por melhores condições de trabalho na região.

As unidades dos Correios das 42 cidades que compõem o sudoeste do estado sofrem com a falta de espaço físico, com a condição precária dos prédios, com a falta de climatização e a violência. A unidade de Dois Vizinhos permaneceu em greve por 24 horas neste dia.

Os trabalhadores de Umuarama e região ficaram 48 dias sem assistência à saúde, um retrato do descaso da ECT com a vida de seus funcionários e dependentes. A situação só mudou depois de três greves, nos dias 23 de dezembro, 14 e 20 de janeiro. O atendimento médico foi normalizado apenas durante a terceira greve! Os companheiros da região de Umuarama mostraram na prática que só a luta muda a vida! Só com mobilização temos vitórias! Parabéns aos trabalhadores guerreiros que foram à luta!

Atendimento suspenso

A Unimed – empresa que executa o atendimento do CorreiosSaúde na região – suspendeu o atendimento no início de dezembro em função da dívida de R\$600 mil devida pela ECT (que chegou a ser de R\$1,2 milhão). A ECT também se recusava a renovar o contrato de prestação de serviços médicos com tabela atualizada.

Os trabalhadores não aguentavam mais a situação, e foi por este motivo que fizeram três paralisações. A última foi deflagrada por tempo indeterminado, e foi isso que pressionou a ECT à garantir o retorno do atendimento imediatamente. Foi a pressão e garra dos trabalhadores que resultou na vitória!



Umuarama



Umuarama



Umuarama



Greve em Dois Vizinhos

SINTCOM-PR NA BASE

Confira fotos de algumas das reuniões setoriais realizadas neste mês de janeiro!



AC Clevelândia



CDD Paranaguá



CDD Oficinas



CDD Ponta Grossa



AC Jardim Bandeirantes



CDD Nova Rússia



CDD Sete de Setembro



AC Ponta Grossa



CDD Bairro Novo



CDD Toledo



AC Marialva



CDD Almitante Tamandaré



CDD Guarapuava



CDD Goioerê



UD Marechal Cândido Rondon

 EDITORIAL

Neste ano, devemos lutar pela manutenção do Correios público e manutenção dos nossos empregos!

Olá, companheiro de luta! É com muita alegria que trazemos o primeiro *Jornal do Sintcom-PR* de 2016 as suas mãos! O ano passado mostrou a retomada da organização da categoria no âmbito nacional: vinte bases sindicais – incluindo o Paraná – aderiram à greve nacional que barrou a cobrança e retirada de dependentes em nosso plano de saúde!

Barramos um grande ataque, mas ainda restou muito a conquistar: devemos continuar a pressão, pois a empresa irá continuar ameaçando nosso plano de saúde e lutar contra a precarização do trabalho, DDA, salário com metas de produtividade e falta de efetivo.

Correios revelam seu plano de maldades para jogar a conta da crise para os trabalhadores

O faturamento da ECT, que é o fruto do nosso trabalho, só tem crescido. Por outro lado, o lucro cai, uma vez que é consequência direta das más decisões de investimento da administração da ECT. É por este motivo que os Correios tentavam esconder o rombo que fizeram na empresa.

Com a mudança na gestão dos Correios, com o PDT assumindo, os números foram apresentados para a categoria para tentar amedrontar e retirar direitos. Os planos são claros: **demitir, fechar agências, reduzir salários e voltar com a ameaça de mensalidade no plano de saúde.**

O Sintcom-PR, junto com o bloco **“Unidade pela Base”**, que reúne os 10 sindicatos mais combativos do país, cobrou diretamente do novo presidente dos Correios uma postura sobre a tabela de redução de despesas da ECT, que prevê grandes retrocessos aos nossos direitos. A empresa quer **fechar agências próprias**, abrindo mais **terceirizadas** ao mesmo tempo que **extingue caixas postais e reclassifica agências.**

Além disso, o **DDA continua nos planos da empresa.** Querem **reduzir a frequência das entregas, intensificar o trabalho e ampliar o percurso do trabalhador.** E se isso não bastasse, querem **reduzir os benefícios e retirar direitos do Acordo Coletivo de Trabalho.**

A **redução salarial** também é avaliada pela ECT. Consta em suas planilhas que pretende reduzir a jornada para 6 horas. Certamente a empresa não pretende reduzir jornada sem redução salarial, pauta que defendemos há anos. Pelo contrário: a política governamental é de implementar o **PPE** (Plano de Proteção ao Emprego), por nós apelidado de “Plano de Proteção ao Empresariado”, pois **reduz a jornada e reduz o salário do trabalhador**, programa que os Correios devem querer implementar na empresa.

CUT defende redução salarial como pauta principal de seu congresso

O 12º CONCURT, congresso nacional na CUT, aprovou uma política totalmente favorável ao governo e patrões. Aceitou que os patrões passem a conta da crise para os trabalhadores com redução salarial!

Esse congresso aprovou o PPE dizendo que iria reduzir salários e manter empregos. Mas isso é uma mentira, a redução salarial foi implementada, mas os cortes de empregos continuaram acontecendo mesmo com esses acordos que rebaixam direito.

Por esses e outros motivos, os trabalhadores dos Correios do Paraná aprovaram em seu congresso estadual a desfiliação desta central. Hoje ela atua contra os trabalhadores, abandonou a luta e está do lado dos patrões! Nós denunciaremos os sindicatos pelegos que aceitam entregar direitos e seguiremos na luta por nenhum direito a menos!

Ameaças aos nossos empregos

Em uma atitude ditatorial, a gestão petista da empresa demitiu seis dirigentes sindicais pelo Brasil por perseguição política. Essa é uma tentativa de intimidar os trabalhadores a não participar das lutas e reivindicar direitos e salários. Além destas perseguições, a ECT vem tentando criar um clima de medo e insegurança nos trabalhadores.

Nos meses de dezembro de 2015 e janeiro 2016, a ECT expôs um vídeo onde a Vice-Presidente de Gestão de Pessoas – VIGEP ameaçava de os trabalhadores de demissão. Além disso, circula um áudio na internet, supostamente do macro diretor da região de São Paulo, que orienta os gestores dar avaliações baixas do GCR e, como consequência, tentar demitir esses trabalhadores por justa causa.

Apesar desse terrorismo da empresa, os guerreiros da categoria não vão abaixar a cabeça! Sabemos que é a luta que mantém e aumenta nossos direitos e foi desta forma que conseguimos a estabilidade. A OJ 247, isso é, uma orientação do TST que possui peso de lei, obriga que nas empresas públicas se garanta a estabilidade no emprego, mesmo que contratado por CLT. Conquistamos esse direito na luta e não aceitaremos abrir mão dele!



Se as ameaças são pesadas, significa que pretendem fazer ataques ainda mais duros a categoria. A luta deste ano não será apenas por salário, mas pela manutenção dos empregos, pela manutenção do serviço público dos Correios e contra a privatização da empresa! Vamos a luta por nenhum direito a menos!

Apenas com mobilização e uma intensa luta nacional e unificada conseguiremos resistir aos ataques contra os trabalhadores!

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações Postais, Telegráficas e Similares do Paraná | **Resistência com a base - Gestão 2013/2016** | **Endereço:** Rua Eng. Rebouças, 1595, Rebouças | CEP 80.230-040, Curitiba | (41) 3222.5024/3042-3579
E-mail: sintcompr@sintcompr.org.br | **Site:** www.sintcompr.org.br
Equipe de comunicação: Thaise Mendonça (DRT 8696/PR) e Stephanie D'Ornelas
Diagramação: Stephanie D'Ornelas

Subsedes Interior

Londrina
 Av. Paraná, nº 102, sala 07
 (43) 3321.2234

Cascavel
 (45) 9904.8591 | (45) 9970.2423

Maringá
 Rua Santos Dumont, 2675, sala 6
 (44) 9834-7664 | (44) 9993-6469

Ponta Grossa
 (42) 9639.0605 | (41) 9924.2159

Foz do Iguaçu
 (41) 9607-5022

■ CAMPANHA POR SEGURANÇA

Trabalhadora é baleada no Paraná e gerente é assassinado na Bahia



No mês de janeiro, os Correios apareceram nas manchetes dos jornais por motivos tristes e revoltantes: no dia 6, **uma trabalhadora foi baleada** no assalto que ocorreu na agência de Santa Lúcia, e no dia 7 o gerente da agência de Itagimirim, na região sul da Bahia, foi **morto a tiros durante uma tentativa de assalto**. A situação que nos choca e entristece infelizmente é o retrato do descaso que a ECT demonstra com a segurança de seus funcionários. Visando apenas o lucro, a empresa criou o Banco Postal, que aumenta o fluxo de dinheiro que circula nas agências, sem garantir o mínimo de segurança aos trabalhadores e à população - como a contratação de vigilantes armados, instalação de portas giratórias e câmeras de segurança.

No dia 8 de janeiro, a falta de segurança nas agências do Paraná foi capa do jornal Folha de Londrina. O motivo: **entre 2010 e 2013, o número de assaltos no estado saltou em 193%**. Só em janeiro deste ano, além da AC Santa Lúcia, o sindicato recebeu denúncias de assaltos nas agências de **Bom Sucesso** - onde levaram até a moto dos Correios e celulares dos trabalhadores -, **Cambira** e **UD Rio Negro**. Em dezembro, a situação também foi caótica: foram registrados assaltos nas agências de **Almirante Tamandaré**, **Godoy Moreira**, **Corumbataí do Sul**, **Tapejara** - que foi assaltada sete vezes, além de ameaças por telefone -, **Matinhos**, **Luiziana**, **Barbosa Ferraz** e **Paraíso do Norte** - assaltada cinco vezes no ano passado.



Em 2016, a **Campanha Estadual por segurança aos atendentes JÁ** continua! O Sintcom-PR está entrando com várias ações jurídicas para obrigar a empresa a garantir segurança. Mas, para além disso, também é necessário a união de todos os atendentes em uma grande greve!

■ CONDIÇÕES DE TRABALHO

ECT passa por cima da legislação e explora com uso do "banco de horas"

O banco de horas flexibiliza os direitos trabalhistas. Com ele, as horas extras não são pagas, as invés disso são convertidas em horas de folga. O TST instituiu que a adoção dessa prática por uma empresa **só pode ser feita através de negociação coletiva, e nunca individualmente**. Nosso Acordo Coletivo não prevê a prática, mas a ECT passou por cima disso e da legislação ao adotar o banco de horas no **CDD Oficinas, em Ponta Grossa**.

Como sabemos, o volume de trabalho no fim do ano é imenso. Nesta unidade, para dar conta do IPTU e IPVA, os trabalhadores tiveram que fazer muitas horas extras. Enquanto o faturamento da ECT subiu com o aumento do fluxo postal, **a empresa se recusou a pagar as horas extras e impôs o banco de horas para os trabalhadores**.

Isso é uma afronta a toda a categoria! Além de ilegal, a prática serve para explorar ainda mais e pagar ainda menos!



BOCA NO TROMBONE

DDA é ainda mais sobrecarga de trabalho!

Com DDA, ECT quer forçar carteiros a fazerem mais de 20km por dia no CDD São Braz

No **CDD São Braz**, com o DDA, a quantidade de distritos diminuiu de 29 para 22, e o tamanho de cada um aumentou para **mais de 20km!** O assédio e a pressão da gerência foi tanta para cumprir a meta absurda de entregas, que **uma trabalhadora passou mal e teve que ser socorrida e levada ao hospital por seu filho**. Outro trabalhador foi afastado após assédio grave.

Além de não estarem com o efetivo completo de carteiros, a situação tende a piorar com a ameaça de demissão dos terceirizados. Como consequência de tudo isso, não há distribuição de cartas diariamente em todas as localidades. **Se a ECT não mudar a situação, os trabalhadores do CDD São Braz irão cruzar os braços!**

DDA na UD Goioerê torna situação caótica

Na **UD Goioerê**, os distritos aumentaram de tal forma que é impossível entregar todas as cartas num mesmo dia. Essa realidade foi imposta com a implementação forçada do DDA na unidade. Ao mesmo tempo em que o tamanho dos distritos aumenta, eles diminuem em quantidade.

Ficou acordado, em reunião em Brasília, que o projeto piloto do DDA só será feito em 12 unidades em todo o país - o que já é péssimo. Portanto, a DR-PR está descumprindo e jogando no lixo o que foi acordado com o presidente nacional dos Correios! Assim, desmoralizam ainda mais a empresa frente aos trabalhadores e mostram que a nova gestão dos Correios perpetua as práticas da anterior.

■ MOBILIZAÇÃO

Sindicatos de luta cobram cumprimento de reivindicações em Brasília

No dia 18 de janeiro, o Sintcom-PR, junto com os sindicatos da Bahia, Santa Maria, Campinas e Mato Grosso, fizeram uma reunião com os Correios em Brasília, representado pelo VIGEP, para cobrar respostas e soluções para as principais pautas de reivindicação da categoria.

SAÚDE: Cobramos urgência em acabar com a precariedade que tomou conta do nosso plano de saúde depois que passou a ser gerido pela Postal Saúde!

AGÊNCIAS: Questionamos a política de fechamento das agências e exigimos, também, segurança aos atendentes comerciais dos Correios.

DEMISSÕES E PERSEGUIÇÃO POLÍTICA: Exigimos a anistia e readmissão dos militantes demitidos pelos Correios em 2015, um mecanismo de tentar amedrontar a categoria e fazer mais um ataque contra o movimento sindical. Além disso, questionamos a política da empresa de fazer anúncios que indicam plano de aumento de demissões, assim como o aumento no número de SIDs, que já foi compreendida pela justiça como assédio moral coletivo.

CONTRA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO: Criticamos o SGDO como cartão ponto e nos posicionamos contrários à implementação do DDA. Cobramos que não sejam fechados CTCEs e apresentamos críticas à criação das macro regiões. Por fim, reforçamos a necessidade da efetivação da entrega pela manhã em todo o território nacional.

Nós protocolamos todas estas reivindicações na empresa, em carta que pode ser acessada no site do Sintcom-PR. Não podemos nos iludir, patrão é patrão e esse ano os Correios vão tentar retirar direitos dos trabalhadores e precisamos nos preparar para enfrentar esses ataques. **A palavra de ordem de 2016 é resistência! Resistir para manter nossos empregos e nossos direitos, por nenhum direito a menos!**

ELEIÇÕES

Assembleia da Comissão Eleitoral será realizada no dia 13 de fevereiro

O Sintcom-PR convoca todos os trabalhadores para a assembleia da Comissão Eleitoral no dia 13 de fevereiro, às 17 horas. A assembleia organizará a eleição da nova direção do sindicato, e irá apreciar a proposta de Comissão Eleitoral indicada pela diretoria executiva, como prevê o artigo 45 do Estatuto do Sintcom-PR.

Esta assembleia será uma, ou seja, ocorrerá apenas uma em todo o Paraná, na sede do sindicato. Será viabilizado transporte por todo o estado e será feita num sábado a tarde para facilitar a participação. Para mais informações entre em contato com os diretores de sua regional, pelos telefones que se encontram na parte inferior da página 2.

A Comissão Eleitoral será composta pelos cinco nomes aprovados na assembleia, e mais um membro indicado por cada uma das chapas, permitindo que todos participem democraticamente. A assembleia é o primeiro passo para a eleição do sindicato, portanto é muito importante a participação de todos os trabalhadores.

ASSEMBLEIA DA COMISSÃO ELEITORAL

Data: 13 de fevereiro (sábado)

Horário: 17 horas

Local: Sede no Sintcom-PR
(Rua Engenheiros Rebouças, 1595)



Colônia de Férias do Sintcom-PR

Desde o início da gestão **Resistência com a Base**, investimos em novas obras e projetos para a Colônia de Férias, em Guaratuba. Foi feita a **pintura** de toda a parte externa e interna dos prédios; as **churrasqueiras** passaram por reforma e foram modernizadas; foram instalados **novos fogões**; houve **troca de gerador** e estão sendo finalizadas as obras da **nova lavanderia e banheiros**.



Apartamentos e camping lotados em janeiro

Além disso, **quitamos os impostos atrasados** desde 2008 e demais dívidas deixadas pela gestão anterior - a Colônia quase foi à leilão por conta do que era devido.

Para aproveitar o verão com sua família e convidados na Colônia, basta fazer sua reserva pelo telefone **(41) 3222-5024** ou **(41) 3042-3579**.

Mais informações: www.sintcompr.org.br/colonia_ferias



BOCA NO TROMBONE

ENVIE SUA DENÚNCIA!
sintcompr@uol.com.br

Agência minúscula para trabalhadores e clientes em Pérola

A AC Pérola tem apenas 69m², espaço muito pequeno para os sete funcionários, contando com a zeladora. Os trabalhadores ficam em meio às **encomendas empilhadas**, antes da distribuição, tendo que **se desviar ou pulando os objetos**. Para um colega passar, o outro precisa se levantar da cadeira e parar o que está fazendo para dar passagem.



Em dezembro de 2014, uma das funcionários, na época gestante, **quase sofreu um acidente de trabalho grave**. Devido à falta de espaço, um colega esbarrou na trabalhadora e sua barriga foi pressionada contra o escaninho.

Os problemas não param por aí. A partir das 15 horas o sol adentra a unidade, horário em que os carteiros começam a chegar das ruas. Com todos ocupando o pequeno espaço, **o calor torna-se insuportável**. Além disso há **rachaduras, infiltrações no forró e goteiras**.

Homens e mulheres usam o mesmo **banheiro**, que também funciona como copa, cozinha e almoxarifado da limpeza - o odor é muito forte. A mesma pia é usada para fins de higiene pessoal e para lavar pratos e talheres. As portas da geladeira e microondas abrem para o banheiro.

Os clientes também são afetados, pois tem que esperar na fila do lado de fora da agência, expostos ao sol ou chuva. **A situação precisa mudar com urgência, pois está insustentável!**

Trabalho precarizado



Imbituva tem mais de 30 mil habitantes e é um polo industrial têxtil que movimenta milhões de reais por ano. Porém, a agência dos Correios da cidade têm apenas três carteiros, três atendentes e um MOT. São mais de 50 indústrias, muitas delas fazem postagens que os trabalhadores não conseguem expedir no mesmo dia. A falta de efetivo gera muita sobrecarga de trabalho, que acarreta em atraso de postagens. Os problemas não param por aí: o local de trabalho é muito abafado, pois há só um ventilador, e também falta segurança na agência.

Na **AC Turvo**, também há muita sobrecarga. Alguns trabalhadores estão adoecidos e denunciam a falta dos exames periódicos oferecidos pela ECT. Na **AC Sarandi**, o problema é o espaço. A poluição dos carros que sai da garagem vai direto para dentro da unidade, e ar condicionado está quebrado há seis meses.

Fechamento de agências

A ECT está ameaçando fechar agências em todo o Brasil. No Paraná, algumas delas são as de **Guarapuava**, a **Filotélica** e **Industrial de Ponta Grossa**, que foi assaltada três vezes em apenas uma semana. Já na **AC Central de Ponta Grossa**, a ameaça da empresa é de diminuir os 12 guichês para oito.

O fechamento de agências significa retirada de direitos! Além de precarizar o atendimento para a população, faz com que os trabalhadores sejam realocados contra a vontade. Para os atendentes comerciais, isso pode significar diminuição do salário por causa do adicional de quebra de caixa, que é de valor menor em agências sem Banco Postal.